

Fernando Pessoa

**Teu perfil, teu olhar real ou feito,**

Teu perfil, teu olhar real ou feito,  
Lembra-me aquela eterna ocasião  
Em que eu amei Semíramis, eleito  
Daquela plácida visão.

Amei-a, é claro, sem que o tempo e espaço  
Tivesse nada com o meu amor  
Por isso guardo desse amor escasso  
O meu amor maior.

Mas, ao olhar-te, lembro, e reverbera  
Quem fui em quem eu sou.  
Quando eu amei Semíramis, já era  
Tarde no Fado, e o amor passou.

Quanta perdida voz cantou também  
Nos séculos perdidos que hoje são  
Uma memória irreal do coração!  
Quanta voz viva, hoje de ninguém!

21-7-1934

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 157.